



O "QUINTA DAS SETENCOSTAS" 2010 DA CASA SANTOS LIMA FOI O ELEITO, ENTRE MAIS DE 1.500 VINHOS DE TODO O MUNDO

# Tinto de Alenquer eleito "Vinho do Ano" na Finlândia

O vinho "Quinta das Setencostas" Tinto 2010, um DOC Alenquer da Casa Santos Lima, foi eleito "Vinho do Ano" na Finlândia.

A distinção foi atribuída pela Alko, retalhista que detém o monopólio das bebidas alcoólicas daquele país, tendo sido analisados cerca de 1.500 vinhos de todo o mundo, anunciou a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa).

"O «Quinta das Setencostas 2010» é vendido abaixo de 10 euros, enquanto [o vencedor] do prémio de melhor vinho branco, o «Domaine Laroche Chablis 1er Cru Les Vaudevey 2011» é vendido a 27,90 euros", realça, em comunicado, Vasco d'Avillez, presidente da CVR Lisboa.

Para o responsável, este facto "só vem comprovar, uma vez mais, a excelente relação qualidade/preço dos vinhos da região de Lisboa".

O mercado finlandês está no top 5 dos mercados mais importantes na Europa para os Vinhos de Lisboa, a seguir ao Reino Unido, Polónia, Alemanha e Dinamarca.

Só em 2014, o "Quinta das Setencostas" 2010 conquistou, também, três medalhas

de ouro nos concursos internacionais "Challenge International du Vin 2014" (em França), "Austrian Wine Challenge 2014" (na Áustria) e "Prodexpo Wine Competition 2014", (na Rússia).

Com uma produção que excede actualmente os seis milhões de garrafas por ano, a Casa Santos Lima, é maior produtor de vinhos de Lisboa, e ocupa o oitavo lugar do "ranking" das cem melhores casas vinícolas do mundo, elaborado pela World Association of Wine Writers and Journalists (Associação Mundial de Escritores e Jornalistas).

A Casa Santos Lima, situada na Merceana, é uma empresa familiar há várias gerações. Foi fundada por Joaquim Santos Lima, que, no final do século XIX, era já um grande produtor e exportador de vinhos. Maria João Santos Lima e José Luís Santos Lima Oliveira da Silva, neta e bisneto do fundador, gerem a empresa desde 1990, tendo procedido à replantação de grande parte das vinhas e modernizado toda a estrutura produtiva.

As vinhas distribuem-se por várias Quintas contíguas, com destaque para a



Quinta da Boavista, Quinta das Setencostas, Quinta de Bons-Ventos, Quinta da Espiga, Quinta das Amoras, Quinta do Vale Perdido, Quinta do Figo e Quinta do Espírito Santo, que cobrem uma área total de aproximadamente 290 hectares.

Em 1996 iniciou-se a comercialização dos primeiros vinhos engarrafados – Quinta da Espiga, Quinta das Setencostas, Palha-Canas e alguns varietais, que imediatamente tiveram grande sucesso nos mercados nacional e internacional.

Segundo dados oficiais, actualmente cerca de 90% da produção total é exportada

para 40 países nos cinco continentes.

"Esta grande vocação exportadora deve-se fundamentalmente à excelente relação qualidade - preço dos seus vinhos, parte integrante da atitude e filosofia da empresa. Tal facto tem sido confirmado de forma sistemática pela atribuição de inúmeros prémios e críticas favoráveis por parte da imprensa especializada e a atribuição de referências «melhor compra», pode ler-se no site.

Os vinhos deste produtor de Alenquer já contam com um total de 132 medalhas nacionais e internacionais.